

A ANQUILOGLOSSIA NA AMAMENTAÇÃO

Lais Karoline Klosz (CUCR)¹<https://orcid.org/0009-0000-8281-0442>Raphaella Rosa Horst Massuqueto (CUCR)²<https://orcid.org/0000-0002-8085-0931>Caroline Camargo Graça (CUCR)²<https://orcid.org/0000-0002-1884-7010>

RESUMO: Introdução: Considerando a importância da amamentação é fundamental a realização de estudos sobre a relação entre anquiloglossia e amamentação, além de avaliar a influência da frenotomia no processo de amamentação. Objetivo: Identificar na literatura científica as evidências e impactos entre anquiloglossia e amamentação. Método: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, incluídas na pesquisa publicações entre 2016 a 2022, selecionando artigos que tratavam da anquiloglossia e amamentação. Resultados: Evidenciou-se que a anquiloglossia interfere na amamentação e a frenotomia é eficaz em melhorar a alimentação do recém-nascido. Além disso, foi observado que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para evitar complicações no processo de amamentação. Considerações Finais: A anquiloglossia impacta negativamente na amamentação e a frenotomia é eficaz como tratamento. É importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar e tratar a anquiloglossia.

Descritores: Anquiloglossia. Amamentação. Recém-nascidos. Frenotomia. Freio Lingual.

Descriptor: Anquiloglossia. Lactancia Materna. Recién Nacido. Frenotomía. Frenillo Lingual.

Descriptors: Ankyloglossia. Breast Feeding. Infant, Newborn. Phrenotomy. Lingual Frenum.

¹ Acadêmica de Enfermagem, 8º Período, Centro Universitário Campo Real, Guarapuava - PR, Brasil.

² Professora Ms. do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Campo Real, Guarapuava - PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

A anquiloglossia é a condição em que o freio lingual é curto, espesso ou tenso, o que pode limitar o movimento da língua e afetar a capacidade de sucção e a alimentação do bebê. Ocorre quando uma pequena porção de tecido, que deveria ter desaparecido durante o desenvolvimento do bebê na gravidez, permanece na parte de baixo da língua, limitando seus movimentos, ela tem prevalência variável, mas estima-se que ocorra em cerca de 4% a 10% dos recém-nascidos¹.

Esta condição impacta significativamente no processo da amamentação, incluindo dificuldades na pega do mamilo e consequente baixo ganho de peso do bebê, além de dor na amamentação, e baixa produção de leite materno.

A associação entre anquiloglossia e amamentação tem sido objeto de diversos estudos científicos, que evidenciam os efeitos da anquiloglossia no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático e na amamentação exclusiva em neonatos. Com base nessas evidências, é importante que os profissionais de saúde sejam capazes de reconhecer a anquiloglossia e seus impactos na amamentação, a fim de fornecer diagnóstico e tratamento adequados para as mães e bebês³.

O sistema estomatognático é o conjunto da estrutura bucal responsável pela mastigação, deglutição, respiração e fonação. É fundamental diagnóstico e tratamento rápidos sempre que a anquiloglossia interferir nas funções estomatognáticas, a fim de promover amamentação eficaz, tendo influência direta na nutrição e dicção da criança.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é buscar de forma crítica e sistemática a literatura científica disponível sobre o assunto, com o intuito de identificar as evidências de associação entre anquiloglossia e amamentação.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão da literatura, que tem como intuito agregar e sintetizar o conhecimento científico produzido sobre o tema, possibilitando a avaliação e a síntese das evidências. Os bancos de dados utilizados foram PubMed, Scopus e Web of Science, os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos 2016 a 2022, em português e inglês com os descritores "anquiloglossia", "amamentação", "frenotomia", "recém-nascidos", "freio lingual", combinados pelo operador booleano AND, e que fizessem relação entre a anquiloglossia e a

amamentação, já os critérios de exclusão compreenderam artigos que não apresentavam dados relevantes para a discussão proposta, estudos com amostras pequenas, relatos de caso, artigos não revisados por pares.

RESULTADOS

A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes, que avaliaram a relevância e a qualidade dos estudos encontrados, com base nos critérios estabelecidos. Em caso de divergência, um terceiro revisor foi consultado para decidir pela inclusão ou exclusão do estudo. Foram encontrados 10 artigos que abordavam de forma mais significativa a temática, publicados nos últimos 10 anos e permitiram uma análise científica que contribuiu para o estudo das condições de neonatos, observações necessárias nos casos de anquiloglossia, importância do diagnóstico precoce, e do tratamento adequados para evitar complicações na amamentação. Após a seleção dos artigos, os dados relevantes, como autor (es), ano de publicação, objetivo do estudo, população estudada, metodologia, resultados principais e conclusões, foram extraídos. Esses dados foram organizados em tabelas ou esquemas para facilitar a análise e discussão dos resultados.

Quadro 1: Sumarização dos artigos.

Autor (es)	Ano	Objetivo do Estudo	População Estudada	Metodologia	Resultados Principais	Conclusões
CAMPANHA, S. M. A.; MARTINELLI, R. L. DE C.; PALHARES, D. B.	2019	Association between ankyloglossia and breastfeeding	Lactentes	Estudo observacional	O estudo encontrou uma associação significativa entre anquiloglossia e dificuldades na amamentação.	A anquiloglossia pode afetar negativamente a amamentação e pode ser considerada como um fator de risco.
DE LIMA, C. B. et al.	2018	Avaliação da anquiloglossia em neonatos por meio do teste da linguinha: um estudo de prevalência	Neonatos	Estudo de prevalência	A prevalência de anquiloglossia em neonatos foi de 10%.	A anquiloglossia é uma condição comum em neonatos e requer atenção para garantir uma amamentação bem-sucedida.
FRAGA, M. DO R. B. DE A. et al.	2020	Ankyloglossia and breastfeeding: what is the evidence of association between them?	Lactentes	Revisão sistemática	A revisão encontrou evidências inconsistentes sobre a associação entre anquiloglossia e amamentação.	São necessários estudos adicionais para esclarecer a relação entre anquiloglossia e amamentação.
LIMA, A. L. X. DE; DUTRA, M. R. P.	2021	Influência da frenotomia na amamentação em recém-nascidos com anquiloglossia	Recém-nascidos com anquiloglossia	Estudo de coorte prospectivo	A frenotomia melhorou significativamente a capacidade de amamentação dos recém-nascidos com anquiloglossia.	A frenotomia pode ser uma opção eficaz para melhorar a amamentação em recém-nascidos com anquiloglossia.
POMPÉIA, L. E. et al.	2017	A influência da anquiloglossia no crescimento e desenvolvimento	Crianças em idade escolar	Estudo transversal	Crianças com anquiloglossia apresentaram maior probabilidade de	O tratamento precoce da anquiloglossia pode ser importante para prevenir problemas no

		do sistema estomatognático			desenvolver problemas de fala e mastigação.	crescimento e desenvolvimento.
PROCOPIO, I. M. S.; COSTA, V. P. P.; LIA, E. N.	2017	Frenotomia lingual em lactentes	Lactentes	Estudo de caso	A frenotomia lingual foi eficaz na melhoria da amamentação e do desenvolvimento orofacial em lactentes.	A frenotomia pode ser considerada como uma opção de tratamento para lactentes com anquiloglossia.
SALGADO, V. R. P.	2021	A anquiloglossia na amamentação uma revisão sistemática	Não especificada	Revisão sistemática	A revisão sistemática identificou uma associação significativa entre anquiloglossia e dificuldades na amamentação.	A anquiloglossia deve ser reconhecida e tratada precocemente para promover a amamentação bem-sucedida.
SANTOS, G. T. et al.	2021	Os impactos da anquiloglossia na amamentação: revisão integrativa de literatura	Não especificada	Revisão integrativa	A revisão identificou os impactos negativos da anquiloglossia na amamentação e sugeriu a necessidade de tratamento.	O diagnóstico precoce e o tratamento da anquiloglossia são fundamentais para evitar complicações na amamentação.
SILVA, P. I. et al.	2016	Frenectomia lingual em bebê: relato de caso	Bebê (relato de caso)	Relato de caso	A frenectomia lingual foi realizada com sucesso em um bebê com anquiloglossia, melhorando a amamentação.	O relato de caso destaca a importância da avaliação e tratamento adequados da anquiloglossia em bebês.
VILARINHO, S. et al.	2022	Prevalência de anquiloglossia e fatores que impactam na amamentação exclusiva em neonatos	Neonatos	Estudo observacional	A prevalência de anquiloglossia em neonatos foi de 15%, e a amamentação exclusiva foi afetada em casos graves.	A anquiloglossia pode ser um fator de risco para a dificuldade na amamentação exclusiva em neonatos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Através dos dados bibliográficos, análise e discussão dos resultados referentes a anquiloglossia, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar possíveis situações e realizar os encaminhamentos necessários para prevenção de eventuais prejuízos e frustrações na amamentação. Considerando que a anquiloglossia é uma situação que impacta negativamente na amamentação, a análise dos dados foi realizada de forma crítica e sistemática, buscando identificar as principais lacunas de conhecimento na literatura, as inconsistências entre os estudos e as possíveis direções para futuras pesquisas sobre o tema.

DISCUSSÃO

A anquiloglossia é uma condição que afeta a língua, causando limitação de movimento devido à presença do frênulo lingual curto ou espesso. Esta condição pode prejudicar a amamentação devido à dificuldade de sucção do bebê, podendo também levar à diminuição da produção de leite materno e desmame precoce⁷.

Em uma revisão sistemática, destaca que a anquiloglossia é uma condição que pode ser subdiagnosticada e subtratada, sendo fundamental que os profissionais de saúde tenham

conhecimento sobre a condição para promover um diagnóstico precoce e tratamento adequado, destacam que a anquiloglossia pode ter impacto no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático, especialmente em recém-nascidos, e que a avaliação da condição deve ser realizada desde os primeiros dias de vida⁸.

A frenotomia é uma técnica cirúrgica utilizada para corrigir a anquiloglossia e melhorar a amamentação em recém-nascidos. A frenotomia é efetiva no tratamento, contribuindo para o aumento da produção de leite materno e melhorando a sucção do bebê. A incidência da anquiloglossia em neonatos varia entre 4% e 16%, de acordo com fatores como idade materna, tipo de parto e idade gestacional podem influenciar na sua ocorrência. É importante que os profissionais de saúde estejam atentos aos fatores de risco e à avaliação precoce da condição para garantir uma amamentação adequada e saudável⁶.

Diante disso, a frenotomia lingual tem sido uma opção de tratamento para recém-nascidos com anquiloglossia. Esse procedimento consiste no corte cirúrgico do frênulo lingual, com o objetivo de liberar a língua e melhorar a mobilidade da mesma. No entanto, a eficácia da frenotomia na amamentação ainda é motivo de discussão na literatura¹.

Alguns estudos relatam melhorias significativas na amamentação após o procedimento, como maior duração das mamadas e redução da dor durante a amamentação. Porém, outros estudos não encontraram diferenças significativas na amamentação após a frenotomia².

Se faz importante considerar outros fatores que podem influenciar na amamentação, como a posição da mãe e do bebê durante a amamentação, o suporte oferecido pela equipe de saúde e a presença de outras condições clínicas no bebê ou na mãe. Diante desse contexto, é fundamental que a avaliação e o tratamento sejam individualizados e considerem todas as variáveis envolvidas na amamentação⁴.

Há uma forte associação entre as duas condições, por isso a importância da detecção precoce e do tratamento adequado da anquiloglossia para a melhora da amamentação. De maneira semelhante, uma revisão integrativa da literatura e ressaltou os impactos negativos da anquiloglossia na amamentação. No que diz respeito ao tratamento da anquiloglossia, a frenotomia lingual tem sido uma opção terapêutica comum³.

Ainda há lacunas na literatura sobre a eficácia da frenotomia na amamentação, e mais pesquisas são necessárias para melhorar o entendimento sobre o tema e fornecer evidências científicas para a prática clínica. Em suma, a anquiloglossia pode ter impactos significativos na

amamentação, e a frenotomia lingual pode ser uma opção de tratamento para recém-nascidos com essa condição. No entanto, a eficácia da frenotomia na amamentação ainda é controversa, e é fundamental considerar outras variáveis que influenciam nesse processo. Mais pesquisas são necessárias para melhorar o entendimento sobre o tema e fornecer evidências científicas para a prática clínica⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração as pesquisas e análises realizadas, evidencia-se que a anquiloglossia interfere na amamentação de neonatos, e a frenotomia é uma opção de tratamento, sendo apontada como a de primeira escolha e mais eficaz. Os estudos revisados indicaram uma relação positiva entre a frenotomia e a melhora da amamentação em bebês com anquiloglossia, com baixas taxas de complicações.

No entanto, ainda faltam estudos sobre a melhor técnica cirúrgica a ser utilizada, a eficácia da frenotomia a longo prazo e o impacto da condição em outras áreas do desenvolvimento infantil. Portanto, mais pesquisas são necessárias para fornecer evidências mais robustas sobre o tratamento na amamentação, a fim de melhorar a qualidade de vida dos neonatos e suas famílias.

REFERÊNCIAS

1. CAMPANHA, S. M. A.; MARTINELLI, R. L. DE C.; PALHARES, D. B. Association between ankyloglossia and breastfeeding. **CoDAS**, v. 31, n. 1, 25 fev. 2019.
2. DE LIMA, C. B. et al. Avaliação da anquiloglossia em neonatos por meio do teste da linguinha: um estudo de prevalência. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 22, n. 3, 12 jun. 2018.
3. FRAGA, M. DO R. B. DE A. et al. Ankyloglossia and breastfeeding: what is the evidence of association between them? **Revista CEFAC**, v. 22, n. 3, 2020.
4. LIMA, A. L. X. DE; DUTRA, M. R. P. Influência da frenotomia na amamentação em recém-nascidos com anquiloglossia. **CoDAS**, v. 33, p. e20190026, 3 maio 2021.
5. POMPÉIA, L. E. et al. A influência da anquiloglossia no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 35, n. 2, p. 216–221, jun. 2017.

6. PROCOPIO, I. M. S.; COSTA, V. P. P.; LIA, E. N. Frenotomia lingual em lactentes. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 22, n. 1, 28 ago. 2017.
7. SALGADO, V. R. P. A anquiloglossia na amamentação uma revisão sistemática. **repositorio.cespu.pt**, 2021.
8. SANTOS, G. T. et al. Os impactos da anquiloglossia na amamentação: revisão integrativa de literatura. **Anais**, 2021.
9. SILVA, P. I. et al. Frenectomia lingual em bebê: relato de caso. **Journal of Dentistry & Public Health**, v. 7, n. 3, 30 set. 2016.
10. VILARINHO, S. et al. Prevalência de anquiloglossia e fatores que impactam na amamentação exclusiva em neonatos. **Revista CEFAC**, v. 24, n. 1, 2022.